OS DESAFIOS QUE ANTECEDEM A MELHOR IDADE QUANTO AO INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR EAD

Autor(res)

Morgana Maria De Oliveira Barboza
Danielle Cristine Marreiros Cantanhede
Alex Dos Santos
Geycikelly Silva Mesquita
Alana Késsia Matos De Oliveira
Inara Machado Moretto

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A Educação a distância (EAD) é uma modalidade de ensino que tem se tornado bastante atrativa, especialmente para pessoas adultas que antes não tiveram chance de ingressar no ensino superior, encontrando no EAD essa possibilidade pela praticidade do acesso, flexibilidade de horários, qualidade do ensino e custos. Para a inserção desse público faz-se necessário o uso proveitoso do computador, internet, aplicativos e meios digitais essenciais à realização das atividades. Porém, é díspar o acesso às tecnologias e a aptidão de uso quando adentramos na seara das gerações. Indivíduos a partir da quarta década de vida têm maior vulnerabilidade e encontram dificuldades na utilização das plataformas digitais. Surge então uma demanda por novas formas de pensar, ler, escrever e se comunicar que venham suprir essa lacuna digital (PESSOA et al, 2022), o que nos leva a discutir neste trabalho a necessidade de ascensão na compreensão e uso de informações digitais de modo questionador por este público.

Objetivo

Analisar o impacto de habilidades crítica-reflexivas para o letramento digital de pessoas de meia idade durante a vida acadêmica do ensino superior à distância.

Material e Métodos

O presente estudo é uma revisão sistemática integrativa da literatura, de caráter descritivo-exploratório e abordagem qualitativa, com o intuito de congregar conhecimento científico sobre o letramento digital e a criticidade da pessoa de meia idade enquanto estudante na modalidade EAD. Para o levantamento de informações científicas sobre a temática utilizou-se o banco de dados Google Acadêmico, e os descritores para a seleção de artigos foram: letramento digital, pensamento crítico, ensino superior, meia idade e EAD, usados sozinhos ou associados. A meia idade foi aqui caracterizada como pessoas entre 40 e 59 anos. A busca foi realizada em língua portuguesa e limitada ao período de 2018 a maio de 2023. Os critérios de exclusão da pesquisa foram textos repetidos na

base de dados, dissertações, teses e artigos de acesso não gratuito.

Resultados e Discussão

Devido a rapidez com que as tecnologias vêm se desenvolvendo, o letramento digital vai ganhando inúmeras interpretações enquanto a sociedade vai aderindo ferramentas mais inovadoras e modernas (SOUSA; LIMA NETO, 2019). Assim, pessoas de meia idade, adaptadas a pensar conforme experiências prévias que não incluem o meio digital, enfrentam um grande desafio em acompanhar essa modernização. Ser letrado digitalmente implica ter habilidade suficiente não só para lidar com a tecnologia, mas também para refletir com os recursos digitais (CILLI; DOMINIANO, 2021). Na meia idade, a criticidade sobre as tecnologias é reduzida e pode conduzir à desinformação digital afetando o desempenho acadêmico. Além disso, há escassez de teorias educativas e estratégias para minimizar as dificuldades de manuseio de pessoas não jovens que a tecnologia demanda.

Conclusão

Fundamentado na literatura corrente, concluímos que o ingresso de pessoas de meia idade no ensino superior EAD é desafiante desde o primeiro contato, por meio dos aparelhos eletrônicos, até a competência crítica-reflexiva de informações obtidas nas diversas fontes de pesquisa.

Referências

CILLI, T. L. B.; DOMICIANO, C. L. C. Letramento digital: competências digitais necessárias e ferramentas de diagnóstico aplicadas à formação docente. Revista BTecLE, v.5. n.1. p41-58. 2021. Disponível em: https://revista.cbtecle.com.br/index.php/CBTecLE/article/view/341. Acs. maio de 2023.

PESSOA, L. et al. Letramento digital em pessoas idosas: um protocolo de revisão de escopo. Research, Society and Development, v.11, n. 14, p. 1-6. 2022.

SOUSA, R. L. C.; LIMA NETO, A. M. Letramento digital na terceira idade: a ressocialização do idoso a partir da aquisição da leitura e da escrita em espaços virtuais em São Bernardo-MA. Sociolinguística, Tecnologias e Inclusão. v. 10. n. 28 2019.